

---

## **GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 1,3 MILHÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**

Santiago, Chile, 11 de agosto de 2016 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, divulgou hoje os seus resultados financeiros consolidados referentes ao segundo trimestre findo em 30 de junho de 2016. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,50/US\$ 1,00.

### **DESTAQUES**

- O Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 1,3 milhão no segundo trimestre de 2016 e de US\$ 220,4 milhões no primeiro semestre de 2016. A margem operacional no trimestre foi de 0,1%, o que representa uma leve contração de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2015, e chegou a 5,0% no primeiro semestre de 2016, em linha com o *guidance* anunciado anteriormente e 0,3 p.p. acima da margem operacional no mesmo período de 2015.
- A receita total no segundo trimestre de 2016 diminuiu 12,5%, impactada pela queda de 13,7% nas receitas de passageiros e de 22,3% nas receitas de carga. O menor nível de receitas continuou a refletir o fraco desempenho macroeconômico da América do Sul, principalmente do Brasil, e a desvalorização das moedas de economias latino-americanas no período. As despesas operacionais totais registraram queda de 12,0%, levando a um custo por ASK-equivalente (CASK) 10,5% menor.
- Em agosto de 2016, o Grupo LATAM Airlines reduziu os ativos da sua frota previstos para 2017 e 2018 em US\$ 1,1 bilhão, em linha com o plano anunciando anteriormente pela companhia de alcançar uma redução de US\$ 2,0 bilhões a US\$ 3,0 bilhões no plano de frota para 2018. A diminuição deu-se por meio do diferimento de 12 pedidos de aeronaves Airbus A320neo e de 2 Airbus A350, totalizando uma redução de US\$ 829 milhões nas obrigações com a frota entre 2017 e 2018. A Companhia irá devolver ainda mais 5 aeronaves Airbus A320, 3 Airbus A319 e 1 Boeing 777-200F, totalizando uma redução adicional de US\$ 260 milhões em ativos da frota em 2017 na comparação com o trimestre anterior.
- A LATAM Airlines Brasil segue ajustando a oferta no Brasil em linha com as condições da demanda por operações domésticas e internacionais naquele mercado. A LATAM Airlines Brasil diminuiu a oferta doméstica em 13,7%, resultando em um aumento de 6,2% na receita por ASK, em Reais, no segundo trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. Além disso, como anunciado anteriormente, a LATAM Airlines Brasil continua a reduzir a capacidade em rotas internacionais entre o Brasil e os EUA, atingindo uma redução de aproximadamente 35% durante o segundo semestre de 2016 em comparação com o mesmo período de 2015.
- Enquanto isso, a Companhia seguiu fortalecendo a sua malha, aproveitando as oportunidades específicas de crescimento rentável nos mercados de língua espanhola atendidos pela LATAM na América do Sul (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador). Em julho, a LATAM Airlines Chile iniciou a operação de voos entre Santiago e La Paz, que se somarão à rota direta entre Santiago e Los Angeles (EUA), com abertura prevista para o quarto trimestre. Adicionalmente, a LATAM Airlines Peru conectará Lima com a cidade de Barcelona, na Espanha, até o final do ano, e com Cartagena, na Colômbia, em janeiro de 2017.

- No dia 12 de julho, a Companhia anunciou que entrou num acordo de subscrição por meio do qual a Qatar Airways poderá adquirir até 10% das ações da LATAM, mediante a emissão de novas ações ao preço de US\$ 10 por ação, no âmbito de um aumento de capital no valor de US\$ 613 milhões. No dia 18 de julho, a LATAM anunciou a decisão do seu Conselho de Administração de convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 18 de agosto de 2016, a fim de deliberar sobre tal aumento de capital, que tem por objetivo fortalecer a situação financeira da Companhia. A operação tem conclusão prevista para o quarto trimestre de 2016.

## **COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016**

Durante o último ano, implementamos mudanças significativas com o objetivo de transformar a LATAM em um grupo mais simples, enxuto e eficiente. Fizemos essas mudanças em meio a um cenário macroeconômico desafiador e volátil na região, e nós reconhecemos que os resultados não cumpriram integralmente as nossas expectativas. Por essa razão, e a fim de nos prepararmos para futuros desafios e oportunidades do mercado, reconhecemos a necessidade de nos tornarmos mais inovadores e de continuar a trabalhar em ritmo acelerado para abordar a mudança dinâmica de clientes e da indústria, bem como a situação econômica na América do Sul.

Com isto em mente, e como anunciado anteriormente, a LATAM e suas afiliadas avançaram no redesenho do modelo de negócio doméstico de passageiros, a fim de aumentar a competitividade e garantir a sustentabilidade das operações domésticas em longo prazo. Este projeto procura alcançar reduções significativas nos custos por ASK, o que nos permitirá oferecer tarifas mais competitivas. O aumento das eficiências operacionais nos permitirá continuar a estimular nova demanda e impulsionar o crescimento do transporte aéreo na América do Sul. Outros elementos-chave no âmbito da avaliação incluem a realização de iniciativas para aumentar as receitas auxiliares. A LATAM reconhece as vastas oportunidades na adoção de melhores práticas globais que irão gerar receitas adicionais, ao mesmo tempo em que concede aos clientes uma maior flexibilidade e personalização durante toda a viagem. Nós fizemos um progresso importante neste projeto até agora, e estamos confiantes de um resultado positivo uma vez que o novo modelo de negócios seja implementado. O projeto está ainda na fase de desenvolvimento e esperamos fornecer mais detalhes nos próximos meses.

Adicionalmente, ampliamos o escopo das nossas iniciativas de transformação, que passaram a incluir as operações regionais e de longa distância, aplicando as lições aprendidas com o redesenho do modelo doméstico. Isso nos permitirá alavancar oportunidades de simplificação de processos, aumento da eficiência e melhora da proposta de valor para os clientes. Esperamos que estas mudanças tenham um impacto positivo na rentabilidade e geração de fluxo de caixa no futuro.

Ao mesmo tempo em que a administração segue focada em iniciativas que visam fortalecer o balanço da Companhia, explorar novas correntes de receita e reduzir os custos para a companhia e seus clientes, temos orgulho em anunciar a complementação a esses esforços internos por meio de um aumento de capital e de um acordo com a Qatar Airways para aquisição de uma participação de até 10% no grupo. Este é um movimento que não só fortalecerá a nossa liquidez, mas ainda cria a oportunidade de estreitar o nosso relacionamento com um player global. Este relacionamento mais próximo irá beneficiar os clientes no curto e médio prazos, à medida que a Companhia ganhará maior flexibilidade para avaliar opções de financiamento e seguir investindo em tecnologia e produtos que agreguem valor. No longo prazo, a participação da Qatar na Companhia oferece uma oportunidade de melhorar a conectividade entre a América do Sul e o Oriente Médio/Ásia.

O grupo está confiante de que essas iniciativas nos permitirão preservar a posição da LATAM entre os grupos de companhias aéreas líderes no mundo, garantir a sustentabilidade a longo prazo e fortalecer nossa posição financeira, bem como continuar a ser o grupo companhias aéreas preferido por seus clientes e funcionários.

## COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

A receita total no segundo trimestre de 2016 foi de US\$ 2.110,6 milhões, comparada a US\$ 2.412,9 milhões no segundo trimestre de 2015. A queda de 12,5% reflete reduções de 13,7% e 22,3% nas receitas de passageiros e carga, respectivamente, que foi parcialmente compensada por um crescimento de 42,1% em outras receitas. No trimestre, as receitas com as operações de passageiros e cargas responderam por 80,9% e 12,3%, respectivamente, das receitas operacionais totais.

A queda de 13,7% nas **receitas de passageiros** no trimestre reflete a diminuição de 14,3% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK), compensada por um aumento de 0,8% na oferta, em ambos os casos em relação ao segundo trimestre de 2015. Já a diminuição do RASK é explicada pela queda de 15,2% nos *yields*, uma vez que a taxa de ocupação registrou melhora de 0,8 p.p., atingindo 82,7%. O desempenho dos *yields* segue impactado negativamente pelo baixo desempenho macroeconômico na América do Sul e pela desvalorização das moedas locais.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM:

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 30 de junho					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	2Q16	% Variação	2Q16	% Variação	2Q16	% Variação
Doméstico SSC	6,5	-21,4%	5.301	7,2%	78,8%	0.9 pp□
Doméstico Brasil	5,4	-9,7%* *	8.829	-13,7%	81,2%	1.7 pp□
Internacional	5,4	-17,0%	17.679	7,9%	84,6%	0.1 pp□
<b>Total</b>	<b>5,4</b>	<b>-14,3%</b>	<b>31.809</b>	<b>0,8%</b>	<b>82,7%</b>	<b>0,8 pp</b>

\*RASK cresceu 6,2% medido em Reais

Observação: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No segundo trimestre de 2016, a demanda nas operações domésticas das afiliadas do Grupo em países de língua espanhola (ou SSC, que compreendem Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiu avançando de maneira consistente, com aumento de 8,4% no número de passageiros transportados, medido em RPK. A oferta, medida em assentos-quilômetro oferecidos (ASK), aumentou 7,2% no trimestre, impulsionada pelo crescimento no Peru e no Chile, acompanhada de melhora de 0,9 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 78,8%. No trimestre, o RASK seguiu pressionado essencialmente pela desvalorização das moedas locais em relação a 2015, além de novas capacidades adicionadas nos mercados SSC, que seguem bastante saudáveis, apesar das pressões. Esses fatores levaram a uma redução de 21,4% na receita por ASK em dólares em relação ao segundo trimestre de 2015.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a LATAM Airlines Brasil reduziu a oferta em 13,7% no segundo trimestre de 2016 em relação ao mesmo trimestre de 2015. O tráfego medido em RPK registrou

declínio de 11,9% e, como resultado, a taxa de ocupação aumentou de 1,7 p.p., atingindo 81,2%. Já a receita por ASK, em Reais, cresceu 6,2% no segundo trimestre de 2016. Em Dólares, contudo, a receita unitária da LATAM Airlines Brasil diminuiu 9,7%, refletindo a desvalorização de 14,0% da moeda brasileira em relação ao segundo trimestre de 2015.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais aumentou 7,9%. A LATAM Airlines Brasil seguiu reduzindo a oferta em rotas de menor demanda, principalmente entre o Brasil e os EUA, enquanto a LATAM Airlines e suas afiliadas aumentaram a oferta em rotas saudáveis, principalmente entre os países de língua espanhola e os EUA e Europa. O volume de passageiros transportados cresceu 8,0%, enquanto a taxa de ocupação atingiu o bom nível de 84,6%, avançando 0,1 p.p. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros diminuíram 17,0% em relação ao segundo trimestre de 2015. A redução é explicada principalmente pela baixa demanda no Brasil, além do aumento da concorrência e da oferta por operadoras regionais e internacionais.

As **receitas de carga** diminuíram 22,3% no trimestre, influenciadas pela queda de 13,2% no volume de carga transportada e pela diminuição de 10,4% nos *yields* de carga em relação ao segundo trimestre de 2015. Durante o trimestre, o tráfego de carga foi impactado por uma greve no Chile, que impactou negativamente as exportações de salmão fresco. Adicionalmente, o volume de importações a partir da América do Norte e Europa seguiu baixo, principalmente no Brasil, que registrou a menor demanda, tanto em operações internacionais quanto domésticas. Com isso, a receita de carga por ATK no segundo trimestre apresentou contração de 17,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A LATAM e suas afiliadas seguem ajustando a oferta em aeronaves de carga, enquanto se concentram em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). Neste sentido, vamos devolver dois dos quatro Boeing 777-200F operados atualmente pela LATAM no primeiro trimestre de 2017. No segundo trimestre, a oferta de carga medida em ATK diminuiu 6,1%, afetada pela redução de 13,4% na operação de aeronaves de carga. A taxa de ocupação nas operações de carga seguiu debilitada, uma vez que os esforços de gestão da oferta não foram suficientes para compensar a redução da demanda, levando a uma queda de 4,0 p.p. na taxa de ocupação.

**Outras receitas** cresceram 42,1%, somando US\$ 143,9 milhões no segundo trimestre de 2016. O crescimento deve-se principalmente à maior contribuição de receita da Multiplus, ganhos com operações de *sale & leaseback* e vendas de ativo fixo. Além disso, as receitas no segundo trimestre de 2015 haviam sido impactadas pelo reconhecimento de uma perda não recorrente com a venda de três aeronaves A340.

As **despesas operacionais** no segundo trimestre de 2016 totalizaram US\$ 2.109,3 milhões, uma redução de 12,0% em relação ao segundo trimestre de 2015. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 10,5%, apesar do efeito do declínio de 30,6% no preço médio do combustível (inclui *hedge*). Adicionalmente, o custo por ASK-equivalente, excluindo combustível, registrou diminuição de 3,4% em relação ao mesmo período de 2015. Os principais fatores que contribuíram para a variação das despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** redução de 15,5%, devido essencialmente à depreciação das moedas locais no período e um decréscimo na média de funcionários do trimestre, em linha com a redução da oferta no Brasil e com as iniciativas de eficiência em curso em toda a Companhia.
- **Custos com combustíveis:** redução de 30,7%, refletindo principalmente a diminuição de 26,9% no preço médio do combustível (exclui *hedge*) em comparação ao segundo trimestre de 2015. Além disso, a perda com *hedge* de combustível atingiu US\$ 2,5 milhões, comparadas a uma perda US\$ 40,2 milhões no segundo trimestre de 2015. A Companhia reconheceu ainda uma perda de US\$ 18,0 milhões

relacionada a contratos de *hedge* cambial, que se compara a um ganho de US\$ 4,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

- **Comissões pagas a agentes:** diminuição de 15,3%, em linha com o menor volume de vendas e aumento da porcentagem de vendas diretas.
- **Depreciação e amortização:** redução de 1,9%, explicada pela queda nas despesas com depreciação para manutenção e pelo impacto positivo da desvalorização do Real no trimestre, apesar do maior número de aeronaves próprias.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** diminuição de 4,4%, devido principalmente ao menor arrendamento de capacidade de carga de terceiros, em linha com a queda na demanda e economias de custo nas despesas com manuseio, apesar do aumento das tarifas aeronáuticas.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** diminuição de 5,9%, refletindo o declínio de 1,9% no número de passageiros transportados e menor nível de custos variáveis.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 7,6%, como resultado da incorporação de modelos mais modernos na modalidade de arrendamento operacional. A Companhia aumentou o número de aeronaves Airbus A321 e Boeing 787 este ano, ao mesmo tempo em que desativou gradualmente parte da frota de aeronaves Airbus A330 e toda a frota de aeronaves Bombardier Dash8/200 em relação ao segundo trimestre de 2015, fechando o trimestre com 109 aeronaves arrendadas, contra 106 no mesmo período de 2015.
- **Despesas com manutenção:** nova redução no trimestre, de 24,9%, relacionada ao ganho de eficiência com a renovação da frota e economias com prestadores de serviço terceirizados. Adicionalmente, no segundo trimestre de 2015, a Companhia havia reconhecido uma perda pontual de US\$ 5,6 milhões em custos incorridos com a devolução de aeronaves. Se excluirmos os custos pontuais do último ano, as despesas com manutenção teriam diminuído 21,0%.
- **Outras despesas operacionais:** aumento de 17,4% principalmente devido a um benefício não recorrente reconhecido no segundo trimestre de 2015 como resultado de negociações para a mudança em nosso sistema de serviço de passageiros. Além disso, durante o segundo trimestre de 2016, reconhecemos reversões mais baixas de contingências tributárias no Brasil, que são recorrentes durante o ano.

### **Resultados não-operacionais**

- **Receitas financeiras:** aumento de 53,5%, atingindo US\$ 20,6 milhões no segundo trimestre de 2016, comparado a US\$ 13,4 milhões no mesmo período de 2015, devido principalmente a composição de moedas, o que aumentou o caixa médio aplicado em reais no trimestre, com maior taxa de juros.
- **Despesas financeiras:** diminuição de 6,0%, atingindo US\$ 103,6 milhões no segundo trimestre de 2016 comparado com US\$ 110,3 milhões no segundo semestre de 2015, relacionados a custos pontuais reconhecidos pela Companhia com a oferta de recompra antecipada dos títulos TAM Capital 2 no segundo trimestre de 2015.
- **Outras receitas (despesas):** a Companhia reconheceu um ganho de US\$ 59,0 milhões, que inclui um ganho cambial de US\$ 75,5 milhões, explicado pela valorização de 10,6% do Real ao longo do trimestre. Em comparação, no segundo trimestre de 2015, essa linha havia registrado um ganho de US\$ 20,2 milhões, resultado que inclui um ganho cambial de US\$ 35,4 milhões. A linha de outras despesas não operacionais foi ainda impactada negativamente pelo custo não-recorrente associado ao reconhecimento de multas nos termos do acordo com o DoJ (Departamento de Justiça dos EUA) e a SEC (Comissão de Valores Mobiliários dos EUA), conforme divulgado por meio de fato relevante em 25 de julho. As multas foram reconhecidas integralmente no segundo trimestre de 2016 atingindo um montante total de US\$ 22 milhões.

## FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final do segundo trimestre de 2016, a LATAM registrava saldo de US\$ 1.234 milhões em caixa e equivalentes de caixa, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como "outros ativos financeiros de curto prazo", representando 13,2% da receita líquida dos últimos 12 meses. Além disso, a Companhia registrou depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 557 milhões, dos quais US\$ 418 milhões financiados diretamente pela LATAM.

Conforme anunciando anteriormente, a Companhia celebrou um acordo de subscrição por meio do qual a Qatar Airways poderá adquirir até 10% das ações da LATAM, ao preço de US\$ 10 por ação, no âmbito de um aumento de capital no valor de US\$ 613 milhões. Os recursos, cujo recebimento é esperado durante o quarto trimestre, serão utilizados para fortalecer a posição financeira da Companhia, reduzir a dívida e terminar o ano com uma posição de caixa de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, valor que a Companhia considera adequado considerando as atuais condições do mercado.

A dívida financeira da LATAM no segundo trimestre de 2016 atingiu US\$ 8.956 milhões, uma diminuição de 3,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016. Aproximadamente US\$ 573 milhões da dívida da Companhia tem vencimento no segundo semestre de 2016.

Para 2016, os compromissos com a frota somam US\$ 1.952 milhões, dos quais 41% representam investimentos na forma de arrendamentos financeiros e 59% na forma de arrendamentos operacionais. Até o momento, financiamos integralmente nossas obrigações com a frota para 2016. Adicionalmente, os investimentos da LATAM não relacionados à frota totalizam aproximadamente US\$ 450 milhões por ano, incluindo manutenção, investimentos em motores e peças sobressalentes, tecnologia da informação e outros.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e do preço de combustíveis. Nesse sentido, a Companhia possui *hedge* contratado para cerca de 35% da sua exposição operacional líquida mensal total ao Real estimada para os próximos 12 meses, através de contratos de derivativos cambiais. Adicionalmente, a LATAM possui posições de *hedge* cambial contratadas para a sua exposição a moedas como o Euro, Peso Chileno, Peso Colombiano, Libra Esterlina e Dólar Australiano.

Com relação à exposição ao preço do combustível, o Grupo LATAM Airlines possui operações de *hedge* contratadas para cerca de 30% do seu consumo estimado de combustível nos próximos 12 meses. A estratégia de *hedge* de combustível do Grupo, que consiste em uma combinação de opções de Jet Fuel, nos permitiu limitar o potencial das perdas com *hedge* de combustível a um valor máximo de US\$ 35,6 milhões em 2016.

## PLANO DE FROTA LATAM

Com o objetivo de melhor alinhar o plano de frota da Companhia às condições do mercado, a administração avançou no seu plano de racionalização da frota. As reduções confirmadas até a data desta publicação totalizam US\$ 1,1 bilhão, em linha com o plano anunciando anteriormente pela Companhia de alcançar uma redução entre US\$ 2,0 bilhões e US\$ 3,0 bilhões nos ativos de frota para 2018.

Tais reduções visam diminuir a pressão sobre o balanço patrimonial e garantir flexibilidade para responder melhor às condições de mercado nos próximos anos. Os benefícios esperados com tais reduções serão

observados ao longo dos próximos dois anos na forma de melhores despesas com arrendamento e investimentos, além da menor necessidade de financiamento.

Ao mesmo tempo, a LATAM Airlines segue comprometida em oferecer aos seus passageiros a melhor frota da América Latina. Nesse sentido, a Companhia irá receber em sua frota a aeronave Airbus A320neo, adicionalmente ao terceiro Airbus A350 e aos 22 Boeing 787 operados atualmente. Ao mesmo tempo, as aeronaves modelo Airbus A330 e da família Airbus 320 serão progressivamente reduzidos conforme a utilização aumenta.

Como se verá, os nossos compromissos de frota para 2017 foram substancialmente reduzidos para US\$ 728 milhões e já garantimos financiamento para todas as quatro aeronaves *wide body* de entrada.

	No final do ano	2015	2016	2017	2018
<b>FROTA PASSAGEIROS</b>					
Narrow Body					
Airbus A319-100		50	48	45	45
Airbus A320-200		154	146	131	125
Airbus A320 Neo		0	2	7	12
Airbus A321-200		36	47	47	47
Airbus A321 Neo		0	0	0	6
<b>TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>243</b>	<b>230</b>	<b>235</b>
Wide Body					
Airbus A330-200		10	0	0	0
Boeing 767-300		38	37	36	34
Airbus A350-900		1	7	9	11
Boeing 777-300 ER		10	10	10	7
Boeing 787-8		10	10	10	10
Boeing 787-9		7	12	14	18
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>	<b>76</b>	<b>79</b>	<b>80</b>
<b>FROTA CARGA</b>					
Boeing 777-200F		3	3	2	2
Boeing 767-300F		8	7	6	6
<b>TOTAL FROTA CARGA</b>		<b>11</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL FROTA</b>		<b>327</b>	<b>329</b>	<b>317</b>	<b>323</b>
<b>Compromissos de frota (US\$ milhões)</b>		1.689	1.952	728	1.337

Obs.: A tabela não inclui três aeronaves Boeing 767-300F e um Boeing 777-200F, atualmente arrendadas a um terceiro.

## GUIDANCE

Não houve alteração do guidance de aumento da oferta para 2016 (vide tabela abaixo). Além disso, a Companhia mantém seu guidance de margem operacional entre 4,5% e 6,5% para o ano de 2016.

2016

Guidance

<b>Crescimento ASK (Passageiros)</b>	<b>Total</b>	<b>(1%) - 1%</b>
	International	3% - 5%
	Mercado interno Brasil	(12%) - (10%)
	Mercado interno SSC	6% - 8%
<b>Crescimento ATK (Carga)</b>		(4%) - (2%)
<b>Margem Operacional</b>		4,5% - 6,5%

A LATAM arquivará suas demonstrações financeiras trimestrais referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2016 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile no dia 11 de agosto de 2016. As demonstrações financeiras serão disponibilizadas em espanhol, português e inglês na página [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net).

\*\*\*\*\*

#### **Sobre a LATAM Airlines Group S.A.**

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 138 destinos em 25 países e cargas para cerca de 140 destinos em 29 países, através de uma frota de 323 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. emprega cerca de 50 mil funcionários, e suas ações são negociadas em Santiago e na Bolsa de Nova York (NYSE) através de ADRs.

LATAM é a nova marca adotada pelas companhias aéreas do Grupo LATAM Airlines. O Grupo já começou a implementar a marca LATAM nos em seus pontos de contato com clientes e aeronaves, e seguirá implementando a marca em seus produtos e serviços gradualmente que durará cerca de três anos.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marca e identidade. Para consultas em relação à LAN ou TAM, visite [www.latam.com](http://www.latam.com). Para mais informações, acesse [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net).

\*\*\*\*\*

#### **Observação sobre Declarações Prospectivas**

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como "pode", "espera", "estima", "deve", "projeta", "pretende", "acredita" ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o segundo trimestre de 2016** (em milhares de US\$)

	Para o trimestre encerrado 30 de junho		
	2016	2015	Var. %
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	1.706.714	1.977.161	-13,7%
Carga	260.010	334.445	-22,3%
Outras	143.909	101.248	42,1%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.110.633</b>	<b>2.412.854</b>	<b>-12,5%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-446.407	-528.160	-15,5%
Combustíveis	-468.004	-674.972	-30,7%
Comissões	-60.557	-71.520	-15,3%
Depreciação e Amortização	-230.706	-235.086	-1,9%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-260.601	-272.478	-4,4%
Serviço de Passageiros	-62.824	-66.757	-5,9%
Arrendamento de Aeronaves	-138.554	-128.793	7,6%
Manutenção	-86.949	-115.725	-24,9%
Outras Despesas Operacionais	-354.725	-302.146	17,4%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-2.109.327</b>	<b>-2.395.637</b>	<b>-12,0%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.306</b>	<b>17.217</b>	<b>-92,4%</b>
<i>Margem Operacional</i>	0,1%	0,7%	-0,7 pp
Receitas Financeiras	20.554	13.394	53,5%
Despesas Financeiras	-103.583	-110.250	-6,0%
Outras Receitas / Despesas	59.031	20.219	192,0%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>-22.692</b>	<b>-59.420</b>	<b>-61,8%</b>
Imposto	-62.572	13.400	-567,0%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>-85.264</b>	<b>-46.020</b>	<b>85,3%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-92.075	-49.727	85,2%
Acionistas Minoritários	6.811	3.707	83,7%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-92.075</b>	<b>-49.727</b>	<b>85,2%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-4,4%	-2,1%	-2,3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-275,7%	22,6%	
EBITDA	232.012	252.303	-8,0%
<i>EBITDA Margem</i>	11,0%	10,5%	0,5 pp.
EBITDAR	370.566	381.096	-2,8%
<i>EBITDAR Margem</i>	17,6%	15,8%	1,8 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016**

	Para os 6 meses que termina 30 de junho		
	2016	2015	% Change
<b>RECEITAS</b>			
Passageiros	3.665.004	4.320.688	-15,2%
Carga	535.977	684.767	-21,7%
Outras	237.269	198.541	19,5%
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.438.250</b>	<b>5.203.996</b>	<b>-14,7%</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal	-935.123	-1.103.849	-15,3%
Combustíveis	-929.437	-1.419.037	-34,5%
Comissões	-127.186	-154.083	-17,5%
Depreciação e Amortização	-470.157	-472.534	-0,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-521.653	-558.383	-6,6%
Serviço de Passageiros	-140.276	-144.518	-2,9%
Arrendamento de Aeronaves	-272.157	-257.691	5,6%
Manutenção	-181.744	-229.698	-20,9%
Outras Despesas Operacionais	-640.101	-620.006	3,2%
<b>TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-4.217.834</b>	<b>-4.959.799</b>	<b>-15,0%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>220.416</b>	<b>244.197</b>	<b>-9,7%</b>
<i>Margem Operacional</i>	5,0%	4,7%	0,3 pp
Receitas Financeiras	31.418	31.884	-1,5%
Despesas Financeiras	-206.632	-205.583	0,5%
Outras Receitas / Despesas	130.465	-177.746	-173,4%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS</b>	<b>175.667</b>	<b>-107.248</b>	<b>-263,8%</b>
Imposto	-144.899	36.953	-492,1%
<b>RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS</b>	<b>30.768</b>	<b>-70.295</b>	<b>-143,8%</b>
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	10.133	-89.674	-111,3%
Acionistas Minoritários	20.635	19.379	6,5%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>10.133</b>	<b>-89.674</b>	<b>-111,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	0,2%	-1,7%	2,0 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	82,5%	34,5%	48,0 pp
EBITDA	690.573	716.731	-3,6%
<i>EBITDA Margem</i>	15,6%	13,8%	1,8 pp.
EBITDAR	962.730	974.422	-1,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	21,7%	18,7%	3,0 pp.

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Dados Operacionais Consolidados**

	Para o trimestre encerrado			Para os 6 meses findos		
	30 de junho		Var. %	30 de junho		Var. %
	2016	2015		2016	2015	
<b>Sistema</b>						
ASKs-equivalente (milhão)	49.001	49.883	-1,8%	101.707	102.120	-0,4%
RPKs-equivalente (milhão)	34.687	35.510	-2,3%	73.048	73.750	-1,0%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	70,8%	71,2%	-0,4 pp	71,8%	72,2%	-0,4 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	73,7%	73,6%	0,1 pp	73,1%	68,2%	4,9 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	5,7	6,5	-12,9%	5,8	6,8	-15,3%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,0	4,6	-13,4%	4,1	4,9	-15,7%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,5	5,0	-10,5%	4,4	5,1	-13,9%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,5	3,6	-3,4%	3,5	3,7	-6,3%
Galões de Combustível Usado (milhão)	280	292	-4,2%	587	599	-2,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,7	5,9	-2,5%	5,8	5,9	-1,7%
Preço médio do combustível (com hedge)	1,6	2,3	-30,6%	1,6	2,4	-34,9%
Preço médio do combustível (sem hedge)	1,6	2,2	-26,9%	1,5	2,1	-29,9%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,7	1,6	3,7%	1,7	1,6	4,3%
Número Total de Pessoal (promédio)	50.532	52.944	-4,6%	51.096	53.294	-4,1%
Número Total de Pessoal (fim do período)	49.905	52.961	-5,8%	49.905	52.961	-5,8%
<b>Passageiros</b>						
ASKs (milhão)	31.809	31.569	0,8%	66.547	65.201	2,1%
RPKs (milhão)	26.298	25.837	1,8%	55.457	53.875	2,9%
Passageiros Transportados (milhares)	15.492	15.791	-1,9%	32.592	33.037	-1,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,7%	81,8%	0,8 pp	83,3%	82,6%	0,7 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6,5	7,7	-15,2%	6,6	8,0	-17,6%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,4	6,3	-14,3%	5,5	6,6	-16,9%
<b>Carga</b>						
ATKs (milhão)	1.633	1.740	-6,1%	3.340	3.507	-4,8%
RTKs (milhão)	797	919	-13,3%	1.671	1.888	-11,5%
Toneladas Transportadas (milhares)	224	247	-9,4%	458	484	-5,3%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	48,8%	52,8%	-4,0 pp	50,0%	53,8%	-3,8 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	32,6	36,4	-10,4%	32,1	36,3	-11,6%
Receitas por ATK (US Centavos)	15,9	19,2	-17,2%	16,0	19,5	-17,8%

\*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Balço Patrimonial Consolidado** (em milhares de US\$)

	A 30 de junho 2015	A 31 de dezembro 2015
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	637.397	753.497
Aplicações financeiras	633.727	651.348
Outros ativos não financeiros	302.897	330.016
Contas a receber	870.274	796.974
Contas a receber à entidades relacionadas	353	183
Estoques	228.436	224.908
Tributos diferidos	80.219	64.015
Ativos não-correntes a venda	87.809	1.960
<b>Total ativos circulantes</b>	<b>2.841.112</b>	<b>2.822.901</b>
Imobilizado	10.997.106	10.938.657
Goodwill	2.752.135	2.280.575
Intangíveis exceto goodwill	1.591.756	1.321.425
Outros ativos não circulantes	864.588	737.860
<b>Total ativos não circulantes</b>	<b>16.205.585</b>	<b>15.278.517</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>19.046.697</b>	<b>18.101.418</b>
<b>Passivos &amp; Patrimônio</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.883.447	1.644.235
Fornecedores	1.550.070	1.483.957
Obrigações Fiscais	24.906	19.378
Outras Obrigações	2.761.558	2.493.402
<b>Total passivo circulante</b>	<b>6.219.981</b>	<b>5.640.972</b>
Outros passivos não circulante	7.118.950	7.532.385
Contas a pagar	371.104	417.050
Provisões	520.742	424.497
Tributos diferidos	925.963	811.565
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	76.371	65.271
Outras Obrigações	274.374	272.130
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>9.287.504</b>	<b>9.522.898</b>
<b>Total Passivos</b>	<b>15.507.485</b>	<b>15.163.870</b>
Capital Social Realizado	2.545.705	2.545.705
Reservas de Capital	324.766	317.950
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	579.411	(6.942)
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>3.449.704</b>	<b>2.856.535</b>
Participação dos acionistas não controladores	89.508	81.013
<b>Total Patrimônio</b>	<b>3.539.212</b>	<b>2.937.548</b>
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>19.046.697</b>	<b>18.101.418</b>

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto** (em milhares de US\$)

	A 30 de junho 2016	A 30 de junho 2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	4.899.179	5.701.558
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	32.923	43.060
<b>Pagamentos de atividades operacionais</b>		
Fornecedores de bens e serviços	(3.143.525)	(3.554.526)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.187.656)	(1.128.812)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(86.060)	(151.537)
Receita financeira	5.508	13.544
Devolução de imposto de renda (pago)	(33.127)	(20.878)
Outras entradas (saídas) de caixa	(68.147)	(93.879)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido</b>	<b>419.095</b>	<b>808.530</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Fluxo de caixa usado para o controle de subsidiárias ou outros negócios	-	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	1.507.952	200.455
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(1.355.394)	(204.439)
Venda de ativo imobilizado	20.451	22.191
Aquisição de ativo imobilizado	(409.770)	(490.229)
Venda de ativo intangíveis	4	17
Aquisição de ativos intangíveis	(27.835)	(10.487)
Outras entradas (saídas) de caixa	(2.056)	23.671
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(266.648)</b>	<b>(458.821)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>		
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Pagamentos comprados para resgatar ações da entidade	-	45
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	844.282	709.543
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	230.000	45.000
Pagamento de empréstimos	(886.880)	(677.644)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(159.519)	(158.113)
Dividendos pagos	(19.799)	(17.836)
Juros pagos	(201.684)	(171.469)
Outras entradas (saídas) de caixa	(165.390)	24.163
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido</b>	<b>(358.990)</b>	<b>(246.311)</b>
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(206.543)	103.398
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	90.443	(18.823)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(116.100)	84.575
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>753.497</b>	<b>989.396</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>637.397</b>	<b>1.073.971</b>

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado** (em milhares de US\$)

	A 30 de junho 2015	A 31 de dezembro 2015
<b>Total Ativos</b>	<b>19.046.697</b>	<b>18.101.418</b>
Total Passivos	15.507.485	15.163.870
Total Patrimônio	3.539.212	2.937.548
<b>Total Passivos &amp; Patrimônio</b>	<b>19.046.697</b>	<b>18.101.418</b>
<b>Cálculo da Dívida Líquida:</b>		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.801.714	7.685.765
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.118.066	1.340.638
Outros passivos curto prazo e longo prazo	35.735	35.042
Caixa e equivalentes de caixa	-1.234.146	-1.361.119
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>7.721.369</b>	<b>7.700.326</b>
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.777.193	3.675.938
<b>Dívida Líquida ajustada</b>	<b>11.498.562</b>	<b>11.376.264</b>

(\*) Observação: Inclui participação minoritária

**LATAM Airlines Group S.A.**
**Principais Indicadores Financeiros**

	A 30 de junho 2015	A 31 de dezembro 2015
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13,2%	13,4%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.732.708	12.737.383
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,5	6,5
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11.498.562	11.376.264
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,9	5,8

**LATAM Airlines Group S.A.**  
**Frota Consolidada**

A 30 de junho de 2016			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
<b>Frota Passageiros</b>			
Airbus A319-100	12	36	<b>48</b>
Airbus A320-200	57	93	<b>150</b>
Airbus A321-200	13	30	<b>43</b>
Airbus A330-200	2	3	<b>5</b>
Airbus A350-900	0	3	<b>3</b>
Boeing 767-300	3	34	<b>37</b>
Boeing 777-300 ER	6	4	<b>10</b>
Boeing 787-800	4	6	<b>10</b>
Boeing 787-900	8	4	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>213</b>	<b>318</b>
<b>Frota Carga</b>			
Boeing 777-200F	2	2	<b>4</b>
Boeing 767-300F	3	8	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL FROTA</b>	<b>110</b>	<b>223</b>	<b>333</b>

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.